



COMUNICADO DA DIRECÇÃO

10-Março-2010

Prezados Associados da Associação Nacional de Cruzeiros,

É objectivo da nossa Associação, expresso nos Estatutos, fomentar a prática da navegação de recreio em todas as suas vertentes. Para cumprir este propósito, todas as Direcções que têm gerido as actividades da ANC, desenvolveram, e desenvolvem, as mais diversas iniciativas, tanto na componente lúdica, através da realização de cruzeiros de curta, média e longa duração, como na formativa, através da realização de acções de formação ou divulgação, como ainda na desportiva, apoiando os Clubes na organização de regatas, encomendando as regatas "tradicionais" ANC e, ainda, mantendo e administrando um Sistema de Abono nacional para barcos de cruzeiro.

Como é do conhecimento geral dos nossos Associados, particularmente os da zona da Grande Lisboa, em Janeiro deste ano, os regatistas que utilizam habitualmente o abono ANC foram surpreendidos pela decisão da actual Direcção da Associação Naval de Lisboa (ANL) de não abrir as suas regatas ao nosso sistema de abono, utilizando antes o Handicap de Cruzeiros ANL, contrariando o compromisso que tinha assumido na marcação do Calendário Regional de Regatas da Zona Centro no dia 21 de Dezembro, posteriormente publicado pela ARVC no seu site (www.arvc.pt).

Aquela decisão é altamente prejudicial aos interesses da ANC e seus Associados, não só os da região de Lisboa visto que a ANL é o clube que conta com mais provas inscritas no calendário da ARVC, mas também porque constitui um abandono do sistema de abono ANC por parte de um clube de referência no panorama nacional, em arrepio da tendência que se verifica para uma utilização cada vez maior do sistema de abono ANC por parte de outros clubes nacionais, de Norte a Sul do País e até nas ilhas.

Para esclarecimento dos motivos que levaram a actual Direcção da ANL a tomar esta decisão e procurar obter um consenso que restabelecesse o compromisso assumido pela ANL perante os desportistas em abono ANC, foi efectuada uma reunião entre as Direcções da ANC e da Secção de Vela da ANL, em 29 de Janeiro passado. Desta reunião resultou, na semana seguinte, uma carta da ANC para a ANL, na qual foram propostas medidas de apoio da ANC à ANL e ainda outros compromissos para que esta última voltasse a considerar o sistema de abono ANC nas suas regatas.

Passado um mês e meio e várias regatas depois, a ANC recebeu finalmente uma carta de resposta da Associação Naval de Lisboa, que se anexa. Nesta carta, a actual Direcção da ANL declina as ofertas de apoio da ANC e comunica, oficialmente, que decidiu, em definitivo, não abrir as suas regatas ao sistema de abono ANC. Para além disso, informa que todos os barcos de cruzeiro que se inscrevam em provas da ANL, que não em rating ORC, serão classificados no sistema de Handicap de Cruzeiros ANL. Finalmente, em apenas seis provas do calendário e unicamente para os barcos que expressamente o desejarem, classificará também em abono ANC, para além da classificação em sistema Handicap de Cruzeiros ANL (isto é, todos os barcos receberão uma classificação em Handicap de Cruzeiros ANL e os que se inscreverem em sistema ANC receberão também uma classificação no nosso sistema de abono).

A Direcção da ANC não pode deixar de manifestar aos Associados a sua perplexidade perante esta posição da actual Direcção da Secção de Vela da ANL, tanto mais porque os argumentos que invoca para fundamentar aquela decisão são bastante discutíveis. Mais: na resposta da ANL são feitas declarações sobre a postura da ANC na vela de cruzeiro nacional que não correspondem ao que tem sido a orientação da nossa Associação, ou seja, idoneidade no fomento da prática de cruzeiro desportivo e não a "tentativa de coordenação" da vela desportiva

em cruzeiros e uma "competição desleal" com os clubes de vela, conforme alega a ANL. Entendemos que, para a referida coordenação, já existem organismos em número suficiente e que a alegação da competição desleal com clubes é absurda.

Prezados Associados,

A Direcção da ANC, tanto a actual como as anteriores, sempre obteve sucesso e adesão entusiástica dos clubes ao apoio que a ANC presta à modalidade. Os nossos Associados, detentores de um certificado de abono ANC, estão também a apoiar a modalidade ao permitirem, com o custo do certificado, manter em funcionamento um sistema de abono nacional para veleiros de cruzeiros, para o qual são vitais três funções: gestão administrativa do abono, manutenção e verificação da fórmula e, ainda, execução do controlo da qualidade. A existência deste abono é um garante de que a modalidade permanece viva e acessível para uma larga fatia da frota de cruzeiros nacional, sem distinções.

Assim, e sem prejuízo das demais actividades, a Direcção da ANC irá acelerar as acções que tem em marcha para poder realizar algumas medidas, a nível nacional, de fomento da vela de cruzeiro desportivo já previamente consideradas, a saber:

1. Solicitar à Federação Portuguesa de Vela, única entidade reconhecida como autoridade nacional para a direcção técnica e disciplinar do desporto da vela em Portugal, a emissão urgente de regulamentação sobre a vela de cruzeiro, que deverá incluir os sistemas de abono nacionais e os medidores oficiais;
2. Fomentar que os seus Associados, ainda não associados a Clubes de Vela, se associem a um qualquer clube da sua preferência ou zona de residência;
3. Motivar o pedido de Licenças Desportivas por parte dos Associados através dos seus Clubes de Vela;
4. Promover e apoiar a realização de provas de cruzeiro, em abono ANC, por parte dos Clubes de Vela;
5. Criar uma Comissão de Protestos Permanente do sistema de abono ANC, para utilização pelos clubes que o desejem ou dela precisem;
6. Fomentar a constituição de uma carteira de Oficiais de Regata (ORs) para utilização, pelos clubes que não disponham de ORs próprios, nas provas organizadas em sistema de abono ANC.

Esperamos, desta forma, estar a defender os interesses dos nossos Associados e os da ANC. **É para isso que cá estamos e foi para isso que nos elegeram...** Quaisquer outras sugestões, por parte dos nossos Associados, para prossecução daqueles interesses, são muito bem-vindas.

E porque acreditamos na mais valia das opiniões dos nossos Associados vamos, desde já, criar no nosso Fórum, um Tópico sobre este assunto para, com as vossas sugestões e críticas construtivas, assegurarmos um maior dinamismo a nível da Zona da Grande Lisboa e, com a experiência colhida, incrementarmos, desde logo, a nível Nacional, em parceria com as demais Entidades e Organizações Náuticas que, com espírito de servir a Vela de Cruzeiro, estejam dispostas a colaborar com a ANC.

Com as nossas melhores Saudações Associativas,

A Direcção da ANC

Link para Carta da ANL: <http://www.ancruzeiros.pt/Comunicados2010/Comunicado10-4-2010.pdf>